

**Estudo comparativo do óleo essencial das folhas de *Eugenia punicifolia* coletadas em Goiás e Minas Gerais.**

Liliane de S. Silva<sup>1,2</sup>, Matheus G. Oliveira<sup>1</sup>, Andressa T. S. Paz<sup>1</sup>, Camila A. Romano<sup>1</sup>, José R. de Paula<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Goiás - Goiás, Brasil

<sup>2</sup>Universidade Estadual de Goiás - Goiás, Brasil

Av. Universitária com a 1ª Avenida, S/N, Setor Universitário, 74.605-220, Goiânia, Goiás, Brasil.

\*ssliliane@gmail.com

Palavras-chave: variação, quimiótipos, pedra-ume-caá, substâncias voláteis.

*Eugenia punicifolia* (Kunth) DC, também conhecida como pedra-ume-caá, é uma espécie silvestre pertencente à família Myrtaceae distribuída por todo o Brasil, onde suas folhas, raízes e frutos são utilizados popularmente tanto na forma de alimento como para fins medicinais (1). O objetivo deste trabalho foi identificar e comparar as substâncias voláteis das folhas de *E. punicifolia* coletadas em GO e MG. As folhas foram coletadas em setembro de 2017, sendo que a amostra de GO foi coletada no município de Hidrolândia e a de MG em São Gonçalo do Abatê. As amostras foram secas em estufa de circulação de ar e depois trituradas. O óleo essencial foi extraído por hidrodestilação em um aparelho tipo Clevenger por 3 horas. O óleo essencial foi analisado por Cromatografia Gasosa acoplada a Espectrometria de Massas e as substâncias identificadas por comparação dos espectros de massas e índices de retenção com os relatados na literatura para os componentes mais comuns de óleos essenciais (ADAMS, 2007) (3). No óleo essencial proveniente das folhas de MG foram identificadas 36 substâncias com 76% sesquiterpenos, sendo os majoritários biciclogermacreno (26,73%), germacreno D (21,34%) e  $\delta$ -amorfeno (5,99%). Já na amostra de GO, foram identificados 29 substâncias com 56% sesquiterpenos oxigenados e 38% sesquiterpenos, os majoritários foram espatulenol (24,53%), isocariofileno (8,24%)  $\alpha$ -cadinol (6,35%) e  $\delta$ -cadineno (5,72%). Oliveira et al. (2005) analisaram amostras de folhas de *E. punicifolia* coletados em setembro de 2001, no estado de Pernambuco, e obtiveram como substâncias majoritárias o linalol (44%),  $\beta$ -cariofileno (22,7%) e  $\alpha$ -terpineol (8,8%), demonstrando assim diferenças entre as amostras cultivadas em diferentes estados do Brasil (3). A composição química do óleo essencial entre as amostras de GO e MG apresentaram substâncias bastante diversas e distintas, isto sugere a existência de quimiótipos para a espécie *E. punicifolia*.

1. Basting et al., Journal of Ethnopharmacology, 2014, 157, 257–267.

2. Adams, R.P. 4 th ed. Carol Stream, IL: Allured Publishg Co., 2007

3. Oliveira et al., Revista Brasileira de Farmacognosia, 2005, 15(1): 39-43.

Agradecimentos: LPPN, UFG.